

## Diversidade e Identidade em Discussão - Projeto Raízes Gaúchas

O Projeto Raízes Gaúchas, desenvolvido pelo Museu Antropológico Diretor Pestana, Curso de História da UNIJUÍ, Secretaria Municipal de Educação, 36ª CRE e SINPRO-Noroeste, em sua 5ª edição, teve início em 2008 com o objetivo de estimular o público visitante a pensar/refletir sobre as diversas maneiras que se constituiu a identidade cultural gaúcha nos diferentes tempos e espaços.

Em função da grande diversidade cultural do Rio Grande do Sul, cada ano o projeto aborda uma temática, procurando debater conceitos de cultura, identidade cultural e pluralidade.

Em 2008, a Exposição "Raízes Gaúchas: nossos símbolos" teve como objetivos destacar, valorizar e divulgar os símbolos oficiais do Rio Grande do Sul e de Ijuí, debatendo a sua importância na formação da identidade do povo gaúcho e resgatar, vivenciar e valorizar manifestações do folclore gaúcho, tais como lendas, artesanatos, brinquedos, linguajares.

No ano de 2009, como medida de prevenção à gripe Influenza H1N1, a Exposição intitulada Tempos de Guri foi itinerante e teve como objetivo incentivar a prática/uso de jogos e brinquedos tradicionais gaúchos, mostrando que muitos preservam as suas estruturas iniciais, outros, estão sempre em transformação, incorporando modificações de geração em geração, e discutir e analisar a história regional, instigando o público visitante a refletir sobre a formação do imaginário cultural do gaúcho a partir da Revolução Farroupilha.

No ano seguinte, o Projeto resgatou aspectos da história das eleições no RS, com a Exposição Cultura e Memória das Eleições Sul-rio-grandenses. O evento teve por objetivo despertar o interesse para a valorização da história regional e incentivar a participação crítica do cidadão no processo pré-eleitoral e eleitoral, enquanto espaço privilegiado para discussão dos problemas que envolvem a sociedade e elemento essencial para o fortalecimento da democracia.

Em 2011, a Exposição "1, 2, 3 e Já... O lúdico na cultura gaúcha" discutiu o papel das práticas lúdicas (adultas e infantis) no processo de formação cultural do povo gaúcho.

Em 2012, a Exposição: Eu sou do Sul: Os signos identitários do gaúcho irá discutir a construção identitária do gaúcho como um processo dinâmico e resultante de um conjunto de signos materiais e imateriais.

O público atingido pelo Projeto é composto principalmente por estudantes, de Ijuí e região, que além da exposição tem a sua disposição uma intensa programação que inclui palestras, projeção de vídeos, oficinas de danças, contação de lendas, entre outras atividades lúdicas.

Confira abaixo, algumas fotos das Exposições do Projeto Raízes Gaúchas já realizadas pelo MADP



Exposição "Nossos Símbolos"  
2008



Exposição "Tempos de Guri"  
2009



Exposição "Cultura e Memória das  
Eleições Sul-rio-grandenses"  
2010



Exposição "Um, dois, três e ...já!  
O lúdico na cultura gaúcha"  
2011

A edição de número 26 do Informativo Kema traz para você, leitor, assuntos bem diversos: vamos mostrar um pouco do Projeto Raízes Gaúchas, que desde a sua primeira edição no ano de 2008, faz o maior sucesso; dar uma volta ao passado para conhecer um pouco mais sobre a agricultura e as ferramentas utilizadas nas décadas de 30/40; temos, também, um importante depoimento da Vice-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ; e ainda, algumas informações sobre a importância de participar dos projetos realizados pelo Museu Antropológico Diretor Pestana e como fazer para contribuir com o nosso Museu. Além, é claro, de ficar por dentro da Programação Cultural dos próximos meses.

Desejamos uma ótima leitura!

Museu Antropológico  
Diretor Pestana  
Cultura, Informação e  
Lazer ao alcance de  
todos.

## Projetos de Sustentabilidade

Os desafios para manter o Museu Antropológico Diretor Pestana são grandes. Em primeiro lugar, o Museu, através da sua missão de “Constituir programas museológicos e documentais, com características antropológicas, que contribuam para a melhoria do processo educacional e cultural da região” molda, forma e dirige o propósito de sua existência. Entretanto, mesmo a missão mais poderosa e maravilhosa, assim como as metas dela derivadas somente serão realizadas se houver recursos financeiros disponíveis para que a organização desempenhe a missão proposta.

O Museu é uma organização sem fins lucrativos, assim a questão dos recursos financeiros torna-se muito importante para sua manutenção/viabilização.

Os esforços de captação de recursos desempenham um papel importante no sucesso do Museu, contribuindo para um novo projeto ou para a continuidade de um programa já existente, sempre com a possibilidade de oferecer algo ao público.

### Como contribuir com o Museu?

Você pode contribuir com a sustentabilidade do Museu, através do **Mecenato**, enquanto Pessoa Física ou Jurídica, conforme a Lei 8.313/91 que possibilita a dedução do imposto de renda devido na Declaração do Imposto sobre a renda.

Outra maneira é através de **Membros Contribuintes**, em que a pessoa contribui mensalmente com valores definidos pelo próprio contribuinte, da seguinte maneira:

*Débito em Conta Corrente:* Os correntistas do Banco do Brasil ou do Banrisul poderão autorizar o pagamento de suas contribuições através de débito em conta corrente.

*Pagamento direto no Museu:* Você pode realizar o pagamento diretamente na Secretaria do Museu.

*Desconto na Folha de Pagamento:* Para os funcionários da FIDENE o desconto poderá ser efetuado na Folha de Pagamento mediante autorização na Secretaria do Museu.

Além de primar pela cultura, os mecenas e membros contribuintes podem contribuir com ideias, sugestões e ações que venham dinamizar e garantir apoio às atividades de caráter científico e cultural do Museu.

Presidente da Fidene  
Martinho Lufs Kelm

Diretora do Museu  
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema  
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Projeto Gráfico  
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Editoração e Revisão  
Coordenadoria de Marketing da Fidene

Imagens  
Acervo Fotográfico MADP

Impressão  
Editora Unijui

Distribuição gratuita  
Periodicidade bimestral

KEMA - Informativo bimestral do MADP  
Museu Antropológico Diretor Pestana,  
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96  
Bairro São Geraldo  
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil  
55 3332 0257  
kema@unijui.edu.br  
Www.unijui.edu.br/madp

## Agricultura

Nas primeiras décadas, a atividade agropecuária foi a base econômica de Ijuí e essencial aos habitantes da cidade que eram, em sua maioria, agricultores.

O trabalho era manual, pois o colono só contava com utensílios rudimentares, tais como: Saraquá, Manguá e Arado, no entanto, a produção era diversificada e voltada à subsistência, uma vez que o escoamento era muito difícil e oneroso.

Com a abertura da ferrovia em 1911, instalaram-se as primeiras fabriquetas, ferrarias e carpintarias, também se acentuou o uso de máquinas agrícolas de tração animal.

Embora nas décadas de 30/40 a produção agrícola ainda fosse diversificada, a ênfase era dada à produção de milho, criação de porco, produção de aguardente e trabalho nas serrarias.

No entanto, é na década de 50 que se dá a transformação da agricultura gaúcha e brasileira, através da adoção da mecanização e dos créditos agrícolas, características mantidas até a atualidade. Este processo resultou na aceleração do êxodo rural e também na reaglutinação das propriedades agrícolas.

**Manguá** - ferramenta artesanal feita com duas varas de madeira, usada para debulhar cereais com palha, como: feijão, soja, trigo e aveia.

Pertenceu ao Senhor Luiz de Couto e foi doado ao Museu em 1975.



**Saraquá** utilizado para sementeira manual, sendo a distribuição das sementes feita de cova em cova.

Pertenceu ao Senhor Avelino Antonio Mazzarollo e foi doado ao Museu em 1975.

**Arado** serve para revolver a terra com o objetivo de descompactá-la e, assim, viabilizar um melhor desenvolvimento das raízes das plantas.

É o mais antigo implemento fabricado para a realização do preparo do solo.

Pertenceu ao Senhor Bertholdo Leonardo Ebert e foi doado ao Museu em 1978.



## Agenda Cultural

### Exposição Tendências, Influências e Perspectivas no Curso de Pedagogia da UNIJUÍ

**Objetivo geral:** Apresentar a sistematização da trajetória dos movimentos da Pedagogia quanto às tendências, influências e perspectivas do curso nos 55 anos de sua existência.

**Período:** de 06 de agosto a 28 de setembro de 2012.

**Local:** Museu Antropológico Diretor Pestana

### Exposição Eu sou do sul: os signos Identitários do Gaúcho

**Objetivo geral:** Discutir a construção identitária do gaúcho como um processo dinâmico e resultante de um conjunto de signos materiais e imateriais.

**Período:** de 14 de agosto a 28 de setembro de 2012.

**Local:** Museu Antropológico Diretor Pestana

## Agenda Cultural

Ciclo de Estudos da  
Diversidade Cultural  
(maio a outubro de 2012)

**Objetivos:** Discutir a pluralidade cultural visando o conhecimento e à valorização dos diferentes grupos sociais que vivem no Brasil; e oferecer elementos para a compreensão de temas como: diversidade cultural, desigualdades socioeconômicas e relações sociais discriminatórias e excludentes.

**Data:** 09 de agosto de 2012.

**Minicurso:** *Bullyng* na escola, preconceito, discriminação sexista, orientação sexual e homofobia.

**Ministrante:** José Carlos do Prado, Secretário de Direitos Humanos da CNTE

**Horário:** 8 às 12h e 13h30 às 17h30

**Local:** Auditório da Sede Acadêmica da UNIJUÍ

## Depoimento



Evelise Moraes Berlezi, Vice- Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ

### O diálogo do conhecimento científico e popular promovido pela extensão vinculando o ensino e a pesquisa

Na universidade brasileira houve, no decorrer de sua história, diferenciadas concepções de Extensão Universitária, a maioria delas desvinculadas do ensino e da pesquisa. Só nos últimos anos de nossa história é que a extensão universitária foi considerada como atividade acadêmica, partícipe da indissociabilidade, e tem estado presente como horizonte a ser alcançado nas políticas das universidades e nos respectivos projetos pedagógicos.

A concepção mais atual de extensão está pautada na relação com a sociedade, sendo uma instância que promove a integração sistêmica e dialógica entre os diversos modos de conhecimento; entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral; entre desejos, necessidades e demandas, e as possibilidades de solução e superação dos mesmos.

Além disso, constitui-se num espaço e num processo de aprendizagem, determinante para a formação integral do aluno, que deve integrar o ato educativo e a práxis social, a articulação entre compreender a realidade e responder aos seus desafios, e a interação entre o questionamento ético e o engajamento político. E na relação com a pesquisa ela se constitui em instrumento que consegue fazer a pergunta ética ao conhecimento científico, ao mesmo tempo em que pergunta pela sua relevância social.

E é nesta perspectiva que inúmeros projetos de extensão da UNIJUÍ atuam. Um exemplo desta indissociabilidade é o projeto **Museu de Ciências Naturais como Espaço Educacional 2012**, vinculado ao Departamento de Ciências da Vida, coordenado pela professora Mara Lisiane Tissot Squalli Houssaini, o qual apresenta propostas e ações que permitem o diálogo e a sinergia entre extensão, ensino e pesquisa, enriquecidos pela inter e transdisciplinaridade. Neste ano, o projeto teve como ação o preparo de uma nova exposição no **Museu Antropológico Diretor Pestana** com o tema "Plantas medicinais, aromáticas e condimentares". Destaca-se a participação e trabalho efetivo dos alunos que atuam no Programa de Educação Tutorial (MEC-SESu), ligado ao Curso de Ciências Biológicas, além de alunos e professores dos cursos de Ciências Biológicas, Farmácia e Agronomia. E mais uma vez aproxima e reitera a importante parceria do **MADP** e da **UNIJUÍ**.



**MEDIANEIRA  
TRANSPORTE**

Patrocínio



**MUSEU ANTROPOLÓGICO  
DIRETOR PESTANA**



**FIDENE**  
FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO,  
DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO  
DO NOROESTE DO ESTADO